



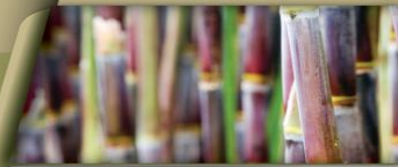
CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

março/2024

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Apesar da queda no início de março, os preços médios do açúcar cristal branco no spot paulista estiveram firmes em grande parte do mês. O suporte veio sobretudo da baixa oferta em um período de final da entressafra 2023/24, principalmente para os tipos de melhor qualidade, o lcmsa até 180. Assim, o Indicador CEPEA/ESALQ (estado de SP) acumulou alta de 0,18% em março, fechando a R\$ 145,49/saca de 50 kg no dia 28. A média mensal foi de R\$ 143,58/sc de 50 kg, sendo 1,65% menor que a de fevereiro/24 (R\$ 145,99/sc), mas 8,78% superior à de março/23 (R\$ 132/sc), em termos nominais.

Outro fator que contribuiu para a sustentação dos preços domésticos do cristal foi a valorização do demerara na Bolsa de Nova York (ICE Futures). A elevação externa, inclusive, fez com que as exportações brasileiras de açúcar recuperassem a vantagem sobre as vendas internas, perdida no início do mês – o que também não acontecia desde a semana de 8 a 12 de janeiro deste ano.

Vale ressaltar, ainda, que, ao final de março, houve maior interesse por parte dos empacotadores nas compras à vista.

Segundo a Unica, no acumulado da safra 2023/24 (até a primeira quinzena de março), a moagem na região Centro-Sul atingiu 649,39 milhões de toneladas, ante 543,89 milhões de toneladas no mesmo período no ciclo 2022/23 – um avanço de 19,4%.

A produção de açúcar na primeira metade de março foi de 64,3 mil toneladas. No acumulado desde 1º de abril de 2023, a fabricação do adoçante totaliza 42,24 milhões de toneladas, volume 25,8% superior ao do ciclo anterior, de 33,58 milhões de toneladas.

No mercado nordestino, os preços do açúcar cristal subiram de forma expressiva, especialmente em Pernambuco e Alagoas. Com a oferta do produto ainda mais restrita neste final de safra, algumas usinas estiveram fora do mercado, enquanto outras ofertaram o adoçante a valores mais altos. A demanda esteve retraída, e alguns compradores adquiriram o produto de Goiás.

Em março/24, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 171,64/sc de 50 kg, altas de 13,65% frente a fevereiro/24 e de 18,16% em relação a março/23, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal foi de R\$ 164,94/sc, respectivos aumentos de 9,7% e 16,91%. Na Paraíba, o Indicador foi de R\$ 158,96/sc, avanços de 4,41% e 15,31%, nesta ordem.

Segundo a NovaBio, até o final da primeira quinzena de março, a safra de cana-de-açúcar no Norte e Nordeste, que já havia atingido cerca de 92% do processamento esperado para a temporada 2023/24, cresceu 2,5%, com moagem de 57,38 milhões de toneladas. Dados compilados pela NovaBio indicam, também, que a fabricação de açúcar, somando 3,36 milhões de toneladas, superou em 9,3% a observada em igual período do ano passado. No mercado internacional, o preço do demerara alcançou, na última

semana de março, o maior patamar desde o final de fevereiro, refletindo incertezas quanto à oferta na próxima safra (2024/25) e o avanço nas cotações do petróleo. Além disso, conforme a Associação Indiana de Usinas de Açúcar, a produção em 2023/24 caiu 0,7% na Índia de outubro a março, se comparado ao mesmo período do ciclo anterior, somando 28,1 milhões de toneladas, com as chuvas abaixo da média. Ainda assim, estimativas da Associação Indiana de Fabricantes de Açúcar apontam que a Índia produzirá 34 milhões de toneladas do adoçante, acima do divulgado em janeiro/24, de 33,05 milhões de toneladas – houve melhora na qualidade da cana-de-açúcar nesta reta final da safra no sul do país asiático. Informações da StoneX indicam que a Tailândia já produziu 8,5 milhões de toneladas de açúcar, volume que surpreendeu boa parte do mercado – a expectativa era que o país não ultrapassaria as 8 milhões de toneladas.

Por outro lado, limitaram as altas nas cotações externas do demerara na primeira metade de março informações de que ataques a embarcações no Mar Vermelho podem ter prejudicado a demanda por açúcar.

As baixas registradas na segunda quinzena do mês, por sua vez, refletiram previsões de chuvas para boa parte do Centro-Sul do Brasil. Isso porque, ainda que precipitações pudessem resultar em atraso no início da moagem na região – oficialmente em 1º de abril –, o que elevaria os preços, elas também poderiam favorecer uma melhora parcial dos canaviais da temporada 2024/25. Ressalta-se que as expectativas são de volume de cana abaixo do ano anterior, mas a safra deve ser mais açucareira.

Cálculos do Cepea indicaram que, em março/2024, as vendas externas do açúcar remuneraram, em média, 1,22% a mais que as internas. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Maio/24 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$132,45/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 68,60/t.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais .

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	536,42	542,94	1,01

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 132,45 /t e Fobização (elevação+frete) em março/2024, de US\$ 68,60 .

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Heloisa Lee Burnquist, PhD. EQUIPE: Maria Cristina Afonso, Sílvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Viziosi REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • sucepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!